

A Educação para a Paz cresce na África Ocidental



O Programa de Educação para a Paz (PEP) está a ganhar popularidade nos dois países vizinhos da África Ocidental, a Costa do Marfim e o Gana. Voluntários da Fundação Prem Rawat (TPRF) começaram recentemente a oferecer o inovador curso de multimédia a centenas de novos participantes e estão a dar passos para o tornar disponível a muitos mais.



No último mês, o PEP começou na aldeia de Nouamou, na Costa do Marfim. O curso foi apresentado pelo Sr. Mozou, um nativo de Nouamou, que queria fazer algo para tentar acalmar a discórdia na sua aldeia natal.

“Eu sabia que a aldeia estava dividida com um problema de chefias e tinha a certeza de que o PEP iria, de algum modo, ajudar o meu povo,” disse ele.



Depois de várias semanas de reuniões, ele e outros voluntários da TPRF conseguiram a aprovação dos chefes locais, em parceria com várias outras organizações, para começarem a oferecer o curso no edifício do governo administrativo de Nouamou. Cerca de 200 residentes da área assistiram a uma celebração introdutória de lançamento do programa, que incluiu danças tradicionais e vídeos do fundador da TPRF, Prem Rawat, a falar sobre a paz.

O curso do PEP, com a duração de 10 semanas, apresenta vídeos dos seus discursos internacionais sobre esse assunto, assim como outros temas relacionados, tais como a apreciação, a força interior, a esperança e a escolha.



Os dois chefes beligerantes assistiram ao evento de apresentação do PEP, “sentaram-se lado a lado, falaram um com o outro e acolheram bem a mensagem de paz de Prem Rawat”, de acordo com Francis Ahore, um voluntário da TPRF que administra o PEP na África Ocidental. Ele e os outros voluntários esperam que o evento ajude a trazer uma nova era de paz à aldeia.

“A aula ajuda-me a compreender finalmente que a verdadeira paz está entranhada dentro de nós e depende de nós alimentar esta paz,

para podermos viver e crescer”, diz Anno Joseph, um dos participantes de Nouamou.

Entretanto, na área de Tonkpi – outra região remota das montanhas que cruzam a Costa do Marfim – o PEP foi apresentado recentemente aos chefes de 11 aldeias. Mais de 400 pessoas assistiram a um evento introdutório que apresentou igualmente danças tradicionais e vídeos de Prem Rawat a falar sobre a paz.

Uma ONG local doou um gerador elétrico e uma televisão para o evento. “Todos os chefes estavam recetivos e convidaram o PEP para as suas aldeias,” disse Francis.

Kiele foi a primeira aldeia em Tonkpi a começar a oferecer o curso. Os voluntários estão a finalizar a tradução dos materiais do PEP em Yacouba, uma das línguas comuns locais, o que tornará o curso mais acessível e fará crescer ainda mais o interesse na região.

Do outro lado da fronteira, no Gana, os funcionários da Prisão James Camp em Accra, a capital, despertaram a atenção de todo o país com relatórios em que mencionavam que o PEP estava a ter um impacto positivo no comportamento dos reclusos. De facto, 256 funcionários de todas as prisões do país assistiram recentemente a uma apresentação do programa numa reunião do Serviço Prisional do Gana, a instituição encarregue da administração do sistema prisional do país. “Isto é uma grande

mensagem para os reclusos e também para nós,” disse um funcionário de James Camp aos seus colegas na reunião.



Os voluntários da TPRF receberam luz verde dos funcionários do Serviço Prisional para oferecerem o PEP em todas os estabelecimentos prisionais do país e estão agora a processar os detalhes.

Já este mês, o PEP começou na Prisão de Nsawam, perto de Accra.

“A equipa do PEP está muito entusiasmada com a iniciativa,” disse Francis.



Entretanto, os reclusos da Prisão James Camp continuam a partilhar reflexões sobre como o curso está a ter um impacto profundo nas suas vidas.

“O programa tem sido uma bênção para mim. Mudou realmente a minha atitude mental e compreendo claramente que o maior milagre que temos nesta vida é o vaivém desta respiração,” disse recentemente um participante.



Outro participante comentou: “Este programa ajudou-me a saber quem sou – a compreender a dádiva da vida, a compreender a necessidade de ser feliz, a necessidade de estar satisfeito, de compreender que a minha existência é um milagre, de compreender que todo o amor que alguma vez poderia querer está dentro de mim.”

